VOZ COMERCIÁRIA

Ano IV - nº 113 - Março de 2014

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMÉRCIARIOS DE SÃO PAULO • sindicato@comerciarios.org.br • www.comerciarios.org.br

ECON demite e não paga

Sindicato pressiona empresa com ato, passeata e com a instalação de uma tenda em frente à administração da empresa. Administração esta que humilhou e muitas vezes não quis atender os comerciários mas teve que reverter a situação por conta da ação do Sindicato. Págs. 6 e 7

Imposto de Renda gratuito para associados

Pág. 2

UGT

Fecomerciários filia-se à União Geral dos Trabalhadores, que se torna a maior central da categoria comerciária

Pág. 12

DROGAS

Sindicato participa de ação de conscientização sobre os malefícios provocados pelo álcool

Pág. 4

SAÚDE

HPV - É possível se prevenir e evitá-lo!

Pág. 10

EDITORIAL

Mobilização é nossa arma

O ano mal começou e nosso Sindicato já está travando uma verdadeira guerra contra os maus patrões. A demissão em massa promovida pela rede Econ e a falta de respeito aos direitos trabalhistas nas lojas Etna são exemplos de que, no confronto travado pelo Sindicato contra os patrões, a organização e a mobilização dos trabalhadores foram fundamentais para combater esses desmandos.

O Econ demitiu mais de 400 trabalhadores e trabalhadoras, não pagou os direitos trabalhistas e, em afronta à legislação, demitiu inclusive trabalhadoras grávidas que, pela legislação, têm garantia de emprego. Mas a mobilização e a pressão exercida pelos companheiros e companheiras foram determinantes para que a situação fosse revertida e a empresa iniciasse o processo de negociação para o pagamento das verbas rescisórias a que os trabalhadores têm direito.

Isso é uma demonstração de que o sucesso das ações do Sindicato está relacionado à organização dos trabalhadores. Essa organização foi fundamental para que as lojas Etna iniciassem o processo para acabar com o desvio de função e apresentassem aos trabalhadores demonstrativos do banco de horas. Esses são exemplos de como é importante que os comerciários e comerciárias denunciem ao Sindicato toda e qualquer irregularidade em seu local de trabalho. Só assim, unidos, somos mais fortes para fazer valer nossos direitos.

RICARDO PATAH
Presidente do Sindicato

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/comerciarios.SP
twitter.com/RicardoPatah
twitter.com/comerciariossp
BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br E-mail: imprensa@comerciarios.org.br

FOCO

Faça sua declaração de IR gratuitamente

Este ano, mais uma vez, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo contratou o escritório Abreu e Bertrand Advogados para fazer, gratuitamente (veja ao lado as regras para utilização), a declaração do Imposto de Renda (IR) para você, comerciária(o) associada(o).

A recepção dos documentos para a preparação das declarações vai de 3 de março a 7 de abril.

Devem declarar o IR em 2014 os comerciários que encerraram 2013 com a soma dos rendimentos no ano superior a R$ 20.529,36.

Caso tenha dúvidas, ligue para 3336-4399. A ligação é importante para que o escritório contratado (localizado à Rua da Consolação, 1681 - 8º andar - cjs. 81/82) possa agendar o atendimento a todos.

ESTE BENEFÍCIO ESTARÁ DISPONÍVEL PARA:

- Sócio titular, ativo e em dia com o pagamento das mensalidades
- Sócios aposentados e aposentados isentos
- Bonificados (dentro do prazo concedido como bonificação)

Para ser atendido, você deverá apresentar os seguintes documentos:

- Carteirinha de sócio - RG - Carteira profissional

PARA MAIS INFORMAÇÕES, LIGUE 3336-4399 / 2111-1749

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor de Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).

Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva.
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP
Textos: Karina Amador e Ana Castanho.
Artes e diagramação: Antonio Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Março de 2014 - Ano IV - nº 113. **Tiragem:** 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62
Tel.: 2131- 9900 -
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402 - Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3500
Brás: Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia
Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

AÇÕES DO SINDICATO

Etna liquida estoque e também direitos de seus empregados

Militância do Sindicato dos Comerciários realiza ato em frente à loja da Chucri Zaidan

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou um ato em frente à loja Etna da Avenida Chucri Zaidan, no dia 28 de janeiro, após a empresa ser denunciada por não cumprir os direitos dos funcionários e a Convenção Coletiva de Trabalho.

Apoiaram a ação o Sindicato dos Comerciários de Franco da Rocha, o Sindicato de Cargas Próprias, o Siemaco, o Sindicato dos Padeiros, também filiados à União Geral dos Trabalhadores (UGT), e a Central Sindical Americana SEIU.

Enquanto a Etna anuncia liquidação para queima de seu estoque, o Sindicato preocupa-se e exige que os direitos dos trabalhadores sejam mantidos.

Após a ação, os representantes da empresa reuniram-se com o diretor do Sindicato dos Comerciários de São Paulo Josimar Andrade e um representante jurídico da Entidade Sindical para solucionar as irregularidades.

Das principais denúncias, ficou definido:

Banco de horas - A Etna fornecerá aos empregados os demonstrativos das horas e as devidas compensações das mesmas.

Assédio moral - A empresa vai orientar os gerentes sobre o tema e intensificará a campanha para que, se houver assédio, haja denúncia.

Desvio de função - A loja irá analisar as alterações de funções e apresentará os documentos necessários em 60 dias. Se não houver alteração, a mesma comunicará a decisão ao Sindicato.

Solidariedade aos trabalhadores da Nissan

Com gritos de guerra como "Trabalhador unido jamais será vencido", bandeiras e faixas, cerca de 200 pessoas participaram, no dia 22 de janeiro, de um ato promovido pelas centrais sindicais União Geral dos Trabalhadores (UGT), Força Sindical e CSP Conlutas em apoio aos trabalhadores da Nissan do Mississipi (EUA).

A manifestação aconteceu em frente à concessionária Leauto Nissan, em Botafogo, zona sul do Rio.

O objetivo foi tornar públicas as práticas antissindicais adotadas pela montadora, que viola os direitos humanos e trabalhistas dos seus empregados (80% deles afroamericanos), impedidos de se organizar em sindicatos.

Esse foi o quinto ato realizado no Brasil, como parte da campanha mundial lançada em 2013 pela United Auto Workers (UAW), entidade sindical norte-americana.

"Se não tivermos cuidado, vamos ter aqui um capital selvagem cada vez mais ampliado", afirmou Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da UGT.

SINDICATO INFORMA

DROGAS

Problemas com álcool? Peça ajuda!

Aproveitando o Dia Nacional de Combate ao Álcool, o Comitê de Aconselhamento sobre Álcool e Drogas do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, em parceria com o Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), promoveu uma ação com objetivo de conscientizar a todos, comerciários ou não, sobre os malefícios provocados pelo álcool. A ação aconteceu no dia 18 de fevereiro, em frente à Sede do Sindicato.

"Nosso papel é informar e conscientizar a população de que o álcool é droga e seu uso abusivo causa vários transtornos. Além de ocasionar problemas de saúde, o alto consumo é o maior causador dos acidentes nas estradas e no ambiente de trabalho. Por conta da abstinência, a pessoa tem mudanças no comportamento e sua sensibilidade e concentração são alteradas. Essa parceria com o CRATOD é para fortalecer e mostrar para a sociedade que é possível viver sem o álcool", disse Cleonice Caetano Souza, diretora de Assistência Social e Previdência do Sindicato.

Na ocasião, foi realizado um teste para identificação de problemas relacionados ao uso de álcool, chamado AUDIT – que avalia o nível, o risco e identifica uma provável dependência. Também houve distribuição de kits com cartilhas, panfletos e jornais sobre os malefícios do álcool.

Curiosos, Wilson de Lima Santos e Francisco de Jesus resolveram parar e se informar sobre o assunto.

"É importante ter pessoas que pensem assim, que façam campanhas desta natureza e que venham para rua expor, mostrar e lembrar a todos que o álcool é um problema social, de saúde pública e econômico", disse Wilson.

"Acho que essa ação é importante. Tenho um filho que tem problema grave com o álcool. É uma luta constante. A sociedade precisa desse tipo de informação, de esclarecimentos. A juventude, por exemplo, consome muito álcool", disse Francisco.

Detectado como um usuário de risco, Miller Lima da Silva, de 52 anos, fez o AUDIT e, em seguida, foi encaminhado para tratamento.

"Minha relação com o álcool é crítica. Eu bebo muito. Comecei com quase 15 anos a usar álcool. Não sei se vou conseguir parar, mas essa campanha vai me ajudar a tentar. Estou disposto", concluiu Miller.

A ação aconteceu até as 15h do dia 18 de fevereiro, mas o trabalho de combate ao alcoolismo continua na Sede da Entidade, com o Comitê de Aconselhamento sobre Álcool e Drogas, coordenado pela diretoria de Assistência Social e Previdência do Sindicato.

Mais informações:
2111-1877 / 1714

DIVERSIDADE

Debate aponta propostas para acabar com a discriminação no mercado de trabalho

A Diretoria de Assistência Social e Previdência, por meio da Secretaria da Diversidade do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, em parceria com a Coordenação de Políticas para a População Negra e Indígena da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo, promoveu, no dia 30 de janeiro, a primeira reunião do ano com a finalidade de discutir propostas e ações conjuntas que visem o combate à discriminação no mercado de trabalho.

O encontro teve a participação dos sindicatos patronais, representantes do governo, dos trabalhadores, representados pela própria Secretaria da Diversidade, além de representações do SESC e SENAC.

"Não queremos apontar denúncias nem quem está discriminando, queremos socializar informação, conhecimento e conscientizar", disse Cleonice Caetano Souza, diretora responsável pela Secretaria da Diversidade.

Para Elisa Lucas Rodrigues, coordenadora de Políticas para a População Negra e Indígena, combater a discriminação é um desafio, por isso se faz necessária a participação de todos os envolvidos. "Esses encontros são superprodutivos. Quando se pensa em desconstruir uma cultura discriminatória na sociedade, precisa-se envolver todos os segmentos", disse.

Discutir pontos que irão promover o respeito à dignidade humana e combater todas as formas de discriminação foi o resultado do encontro. As ideias serão construídas conjuntamente e será montado um plano de ação a ser apresentado num próximo encontro.

SINDICATO INFORMA

CARNAVAL

Aposentados do comércio caem na folia

Mais uma vez, o Departamento de Formação, Esporte e Cultura do Sindicato dos Comerciários de São Paulo organizou o Baile de Carnaval dos Aposentados. Este ano, o tema da festa foi a Copa do Mundo.

Embalados por marchinhas, cerca de 300 comerciários se enfeitaram de verde e amarelo e brincaram o carnaval antecipado.

São dez anos de baile para os aposentados. Sem falar nos outros benefícios que o Sindicato oferece a esse público, como cursos de informática, espanhol, inglês, aula de dança de salão, espaço para jogar cartas, dominó, sinuca, bater papo, além do ambulatório médico/odontológico, do Clube de Campo em Cotia e da Colônia de Férias na Praia Grande.

"Essa é a forma que o Sindicato tem de retribuir a dedicação que essas pessoas deram durante anos ao comércio e à formação do Sindicato. O que buscamos é oferecer aos aposentados o acesso à cultura e ao entretenimento, melhorando sua qualidade de vida e mantendo-o inserido na sociedade", disse Evanildo Cabral, diretor do Departamento de Formação, Esporte e Cultura do Sindicato.

O casal Almirio e Doralice marcou presença na festa. "Trabalhei no comércio 36 anos e tenho mais de 20 de Sindicato. Aproveitamos tudo", falou o senhor Almirio.

Sebastião Rigazzo, sócio da Entidade Sindical há 52 anos, também contou que aproveita bastante os benefícios. "Jogo dominó e cartas toda semana na Sede do Sindicato, onde há um espaço só para os aposentados, além de ir para a Colônia e para o Clube de Campo."

Para dona Maria José, que curtiu o baile ao lado do marido, José, ambos comerciários, "o Sindicato é uma mãe. Jogo baralho, vou a todas as festas e ainda cuido da minha saúde no ambulatório".

O casal Almirio e Doralice aproveita todos os benefícios do Sindicato

SAÚDE

Você é portador de doença rara? Aqui, há atendimento gratuito

Sabe aquela indisposição ou aquela dorzinha que os médicos dizem ser "stress", "da idade", "efeito colateral medicamentoso" ou coisas do gênero, que há tempos te incomodam e nunca foram diagnosticadas ou mesmo definitivamente "saradas"? Pois, então, você pode ser um "raro", ou seja, um portador de uma patologia rara.

Patologia ou enfermidade rara é uma doença que se constata em uma a cada duas mil pessoas. No Brasil, seu diagnóstico, tratamento e divulgação ainda são de conhecimento apenas de uma pequena parcela da população, normalmente vinculada a associações e grupos de profissionais da área da saúde específicos de cada patologia rara.

A FEBER – Associação Brasileira de Enfermidades Raras, com apoio da Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esporte do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, desenvolverá um trabalho voluntário de atendimento às pessoas com patologias raras, sejam comerciários ou não, incluindo musicoterapia, fisioterapia, condicionamento físico, nutrição, psicologia, terapia ocupacional, entre outros.

O encontro acontecerá na Sede da Entidade Sindical uma vez ao mês, sempre aos sábados.

Informações e inscrições pelo e-mail feber@email.com

CAPA

ECON demite e não paga

Sindicato coloca Jurídico à disposição dos comerciários

A onda de demissões no Supermercado Econ não para. Desde janeiro, o supermercado já demitiu quase 400 trabalhadores.

Revoltados, sem suas verbas rescisórias, os funcionários demitidos foram às ruas e participaram de uma passeata promovida pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo no dia 5 de fevereiro.

Entre as irregularidades cometidas pelo Econ, destacam-se o não pagamento das verbas rescisórias, não pagamento de férias e 13º salário, não liberação – nem sequer depósito – do FGTS + multa, guia do seguro-desemprego etc.

Segundo relato de alguns empregados, que ainda estavam trabalhando, a empresa já descumpria os direitos trabalhistas há muito tempo. "O vale-transporte, por exemplo, não caiu, assim como a cesta básica e o vale-refeição", disse Rivania Vieira, operadora da loja.

Paloma Miranda, uma das demitidas, falou da sua dificuldade após a perda do emprego, uma vez que é responsável pelo sustento de sua casa. "Quando você é demitido e recebe o que tem direito, dá para se manter pelo menos até o momento em que consegue outro trabalho, mas, quando você não recebe nada, fica difícil."

Selma de Souza, mãe de uma menina de 7 anos, sem ajuda familiar, está vivendo com o restante do dinheiro que tinha na poupança. A comerciária declara que se dedicava muito para manter seu emprego. "As dívidas estão chegando, tudo atrasado e nada de dinheiro. Eu era do açougue, mas realizava outras funções e tinha que ir para outras lojas. Agora, depois de demitida, retornei à empresa e os seguranças não me deixaram nem entrar."

"Muitos colegas conversam comigo pelas redes sociais e contam que estão passando por dificuldades. Acho uma injustiça, porque todos nós já trabalhamos em condições precárias no Econ, com fome, dobrando jornada e, às vezes, tínhamos que dar apoio em outra loja. Eram condições desumanas, sem água, sem copo, sem higiene e sem fiscalização sanitária. Isso me motiva a brigar até o fim", desabafou Michele Lima dos Santos, uma das comerciárias demitidas em janeiro.

Até o momento, o Econ fechou 22 lojas. No dia 10 de fevereiro, cerca de 200 trabalhadores estavam em frente à sede administrativa da empresa aguardando para realizar o exame médico e assinar suas cartas de demissões. Entre os demitidos, estavam mães e pais de famílias, grávidas e jovens.

Michele Lima dos Santos e Paloma Miranda

"Essa situação é um verdadeiro descaso. São anos de trabalho. Sou solteira, com filho e mantenho a minha casa sozinha. Tenho que pagar aluguel e não sei o que fazer. A única coisa que falaram foi para procurar a Justiça. Somos tratados como um nada", disse Ivanes Brito.

"Sou chefe de família, pago aluguel e não sei o que fazer. Fecharam a loja e só disseram que era para vir para cá. Vou me juntar com os outros e ver no que vai dar", falou Carlos Alberto Dias, do açougue.

As grávidas Ana Marieta e Rosana Costa não sabem como será daqui para frente, sem dinheiro e sem a chance de ter um novo emprego rapidamente, por conta da gravidez.

"Vou procurar um auxílio jurídico para ver se consigo, pelo menos, sacar o meu Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Afinal de contas, tenho aluguel para pagar", disse a operadora de loja Ana Marieta Rodrigues, grávida de sete meses.

"Estou grávida de três meses e agora nem outro emprego vou conseguir. Ainda bem que meu marido está trabalhando. A situação é pior do que imaginávamos. Fiquei muito triste com a notícia, simplesmente nos colocaram na rua, sem respeito nenhum pelas pessoas", contou Rosana Costa, operadora de loja.

Sindicato recebe e orienta funcionários demitidos

Até o fechamento desta edição, 134 trabalhadores demitidos já haviam comparecido ao Sindicato dos Comerciários de São Paulo para abertura de processos contra o Econ.

"O único dinheiro que eu tinha usei para pagar meu aluguel. Fiquei sem nada e tenho dois filhos para dar de comer. Eu já dei entrada no processo, levei a documentação e deixei com o advogado. Faz um mês que fomos demitidos e ainda não recebemos nada. Meu extrato analítico do FGTS tem apenas R$ 237 sendo que trabalhei quase dois anos e meio no Econ", disse Celia Rossano, uma das primeiras demitidas.

Segundo o Departamento Jurídico da Entidade Sindical, os processos serão individuais e não coletivos, devido às particularidades de cada trabalhador, objetivando o recebimento de todos os direitos que não foram cumpridos pela empresa, em especial o pagamento das verbas rescisórias.

Considerando que a empresa não efetuou qualquer pagamento, o Sindicato ingressará com pedido de antecipação de tutela para liberação do FGTS depositado e do seguro-desemprego, a fim de amenizar o sofrimento desses trabalhadores.

"O Sindicato está de portas abertas e orienta os comerciários a buscarem auxílio jurídico para conquistarem seus direitos", diz Josimar Andrade, diretor do Sindicato.

Mais informações: 2111-1818

Ana Marieta Rodrigues

Carlos Alberto Dias

Celia Rossano

Rivania Vieira (esquerda)

Selma de Souza

Ivanes Brito

Rosana Costa

SINDICATO OFERECE

SINDICATO INFORMA

PREVENÇÃO

Ministro da Saúde lança Campanha contra Hepatite C no Sindicato

O então Ministro da Saúde Alexandre Padilha esteve na Sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo para o lançamento da Campanha contra a Hepatite C, no dia 31 de janeiro, que teve duração de 15 dias.

"Os comerciários de São Paulo puderam fazer, gratuitamente, teste para detectar a doença. Além disso, foram realizados aferição de pressão, teste de glicemia e medição do IMC", disse Ricardo Patah, presidente do Sindicato e da União Geral dos Trabalhadores (UGT).

"Essa campanha, assim como tantas outras realizadas pelo Sindicato, merece os cumprimentos do nosso ministério. Sem dúvida, a melhor forma de cuidar da saúde é prevenir. Se o comerciário tem a oportunidade de, de maneira rápida e gratuita, saber se tem hipertensão, obesidade ou diabetes, por exemplo, as chances de ele se tratar e ter uma melhor qualidade de vida são enormes", falou Padilha.

No caso da hepatite, por ser uma doença silenciosa, é importante que ela seja detectada o quanto antes, para que seja possível o tratamento antes de se tornar um câncer de fígado.

O SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS OFERECE A SEUS ASSOCIADOS TRATAMENTO PSICOLÓGICO **GRATUITO.**

Caso tenha interesse em fazer terapia, entre em contato conosco pelos tels.: 2121-5941 ou 2111-1712 e agende uma consulta.

TEMPORADA DOS APOSENTADOS NA COLÔNIA DE FÉRIAS NA PRAIA GRANDE

INSCRIÇÕES PARA O 1º PERÍODO

DE 06/03/2014 ATÉ PREENCHER TODAS AS VAGAS DISPONÍVEIS.

As inscrições devem ser feitas pessoalmente na Sede ou Subsedes.

PERÍODO: DE 04/04/2014 A 13/04/2014 - TOTAL DE 10 DIAS.

Período máximo: 10 dias - Período mínimo: 5 dias

Valor da diária válido apenas para sócios e seus dependentes – esposa(o) e companheira(o) devidamente cadastrados:

apartamento comum R$ 12,00 - suíte para casal R$ 52,50

PARA RESERVAS COM ESTADIAS ABAIXO DE 5 DIAS, O VALOR SERÁ CONFORME A TABELA NORMAL VIGENTE.

MAIS INFORMAÇÕES:

Sede: Rua Formosa, 99
Departamento de Atendimento ao Sócio: 7º andar - Bloco B - Tels.: 2121-5925/5967
Subsede Pinheiros
Rua Deputado Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Subsede Tatuapé
Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Subsede Lapa
Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900
Subsede Santo Amaro
Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tels.: 2162-1700/1701
Subsede Santana
Rua Voluntários da Pátria, 1961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250/9254
Subsede São Miguel
Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Subsede Bom Retiro
Rua José Paulino, 586, 5º andar - cjs. 53/54 - Tel.: 2504-3500
Subsede Brás
Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671

É O SINDICATO PROPORCIONANDO A VOCÊ MOMENTOS DE LAZER, ENTRETENIMENTO E MUITO MAIS. APROVEITE!

SINDICATO / DIEESE

Mulher negra tem menor rendimento médio entre os ocupados na RMSP

Apesar do setor do comércio ser um dos maiores no que se refere à geração de emprego, neste são encontrados elementos de reprodução de preconceitos sociais.

A discriminação por cor/raça tanto no emprego quanto na remuneração é, entre outras informações, apresentada no estudo "Os negros no mercado de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)", realizado pelo Sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego do qual o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE participa.

Segundo o estudo, no ano de 2012, entre o total de ocupados negros na RMSP, 16,8% estava inserido no comércio, sendo este setor o segundo maior gerador de empregos da população negra, atrás somente do setor de serviços (55,4%) e quase igual ao da indústria de transformação (16,9%).

No mesmo período, entre o total de ocupados não negros na mesma região, 18,0% se situava no comércio, demonstrando assim relativa aproximação entre negros e não negros com relação à distribuição de emprego. Contudo, o mesmo não se verifica com relação ao rendimento. As informações demonstram que esta desigualdade existe e se torna uma característica marcante independentemente do setor de atividade do mercado de trabalho brasileiro.

O rendimento médio real por hora dos ocupados negros no comércio era de R$ 5,86, enquanto que o dos não negros atingiu em média R$ 8,80, ou seja, os negros no setor receberam apenas 66,6% do que os demais.

Além disto, nota-se que entre os não negros há um grupo com situação ainda mais precária, a mulher.

No mesmo período, as mulheres negras apresentaram o rendimento médio de R$ 5,37, aquém do obtido pelo homem negro (R$ 6,15) e muito mais distante do verificado para o homem não negro (R$ 9,96). *(GRÁFICO)*

Desta forma, a mulher negra recebeu apenas 53,9% do que o homem não negro, demonstrando sua inserção precária no comércio.

O problema da discriminação por raça/cor e por gênero é colocada em pauta há longo tempo. Esta é uma bandeira de luta antiga do movimento sindical nacional e, sobretudo, do comerciário, contudo a sociedade brasileira passa ainda distante, apesar de significativos avanços nos últimos anos, de sua solução.

GRÁFICO - RENDIMENTO MÉDIO REAL POR HORA (1) DOS OCUPADOS (2) NO TRABALHO PRINCIPAL, POR RAÇA/COR E SEXO, NO SETOR DO COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES (3) - Região Metropolitana de São Paulo - 2012 -

(em reais de junho de 2013)

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. (1) Inflator utilizado: ICV do Dieese. (2) Exclusive os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

JURÍDICO

CONQUISTAS DA CATEGORIA

Jurídico Coletivo

FGTS

A empresa Kages Comércio Imp. Exp. Repres. Material Cirúrgico foi convocada para uma reunião pelo Departamento Jurídico Coletivo do Sindicato dos Comerciários de São Paulo por não recolher o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) de seus empregados.

O Sindicato encaminhou os autos para a fiscalização dos órgãos competentes, que autuaram a empresa.

Jornada de trabalho

Já a Lulitex Comércio Importação e Exportação, após orientação do Departamento Jurídico Coletivo do Sindicato, realizou Acordo Coletivo de Trabalho para reduzir a jornada diária de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais e implantar mais turnos.

Auxílio-creche

Tanto a Fuji Film do Brasil quanto a Tumkus & Tunckus renovaram o Acordo Coletivo de Trabalho e passaram a conceder o benefício do auxílio-creche não apenas para as mães, mas também para os pais solteiros, pais separados judicialmente, divorciados ou viúvos, que detenham a guarda provisória ou definitiva do filho.

Jurídico Individual

Férias em dobro

Após ser demitido da empresa Prodetech Sat Comércio e Monitoramento de Equipamentos Eletroeletrônicos, E.G.C. procurou o Departamento Jurídico Individual do Sindicato dos Comerciários de São Paulo para entrar com uma ação contra a empresa, uma vez que não gozou de suas férias enquanto trabalhava na loja.

Apesar de tentar se defender, a empresa não conseguiu comprovar que havia pago as férias ao funcionário. Por isso, o juiz deferiu o pedido do comerciário, aplicando, inclusive, o dobro previsto no art. 137 da CLT.

Estabilidade às mães

A comerciária C.G.N. deu à luz prematuramente um bebê que nasceu morto. Um mês após esse incidente, ela foi demitida da empresa Ipcal Comercial, mas recorreu ao Sindicato.

O juiz de primeira instância reconheceu os direitos da comerciária, alegando que ela não poderia ter sido demitida pois deveria ter sido respeitada a estabilidade referente ao auxílio-maternidade e a estabilidade da Convenção Coletiva de Trabalho. Ainda cabe recurso.

Sem justa causa

Após ter faltado um dia ao emprego, a comerciária L.C.B.S., da Empresa Ter Confecções, foi demitida por justa causa.

A empresa alegou que, em decorrência da falta, a funcionária teria discutido com seu superior hierárquico, em ato lesivo da honra ou da boa fama.

L.C.B.S. procurou o Sindicato, que, em uma ação trabalhista, conseguiu reverter a imputação ilegítima de justa causa. O juiz entendeu que a empresa deveria ter provado a necessidade de aplicar esta que é a mais grave penalidade ao trabalhador, mas a loja não conseguiu provar.

ESTAMOS DE OLHO!

Comerciário, se você souber de casos de empresas que não estão cumprindo acordos coletivos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie!

Ligue para (11) 2111-1818 ou envie um e-mail para denuncia@comerciarios.org.br

Nosso Sindicato possui um Departamento Jurídico completo à disposição de seus associados.

SAÚDE

HPV – Ele chega quietinho e pode virar câncer. Mas é possível se prevenir e evitá-lo! Então, cuide-se!

O que é?

É uma doença sexualmente transmissível causada pelo papilomavírus humano (HPV). Existem mais de 100 tipos de HPV e alguns deles podem causar câncer, principalmente no colo do útero e do ânus.

De acordo com o Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer, hoje o HPV é a mais frequente doença transmissível pelo sexo e oito entre dez mulheres sexualmente ativas contraem pelo menos um tipo do papiloma ao longo da vida.

Sintomas e diagnóstico

A infecção causada pelo HPV pode ser assintomática ou provocar o aparecimento de verrugas. No homem, é mais comum que elas apareçam na cabeça do pênis e na região do ânus. Nas mulheres, as lesões verrucosas são mais frequentes na vulva e região perianal. As lesões causadas pelo HPV podem aparecer no colo do útero e também na vagina e só serão diagnosticadas por exames especializados, como o Papanicolaou e a colposcopia. Daí a importância da mulher fazer, anualmente, exames preventivos.

Tanto o homem quanto a mulher podem estar infectados pelo vírus sem apresentar sintomas. Por isso é tão importante se prevenir, evitando relações desprotegidas, e fazer exames rotineiros.

Como é transmitido?

A principal forma de transmissão do vírus do HPV é pela via sexual (inclusive na prática de sexo oral). O uso da camisinha durante a relação sexual geralmente impede a transmissão do HPV, que também pode ser transmitido para o bebê durante o parto.

Alguns tipos de HPV não necessariamente são transmitidos sexualmente e podem causar verrugas na palma das mãos e na planta dos pés. Toalhas, roupas e superfícies como a tábua do vaso sanitário também favorecem a transmissão do vírus. Mas a transmissão viral por objetos, embora possível, é raríssima.

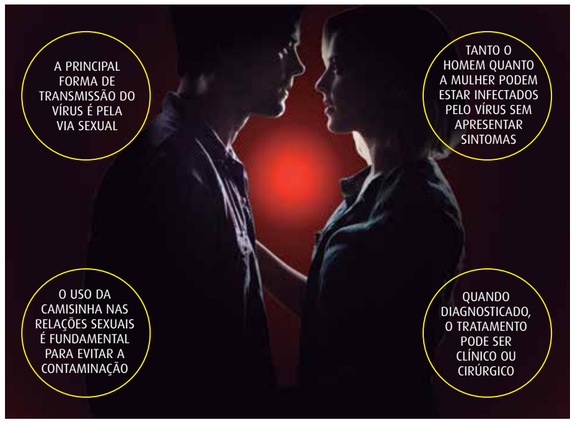
Prevenção

O uso de camisinha nas relações sexuais, inclusive nas preliminares, é fundamental para evitar a contaminação.

Grande parte das infecções pelo vírus do HPV são adquiridas logo após o início da atividade sexual. Daí a importância da vacina profilática em adolescentes e mulheres jovens.

Existem duas vacinas profiláticas contra HPV aprovadas e registradas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para prevenção de verrugas nos genitais e que estão comercialmente disponíveis: a vacina quadrivalente, que confere proteção contra HPV 6, 11, 16 e 18; e a vacina bivalente, que confere proteção contra HPV 16 e 18.

As vacinas são preventivas, tendo como objetivo evitar a infecção pelos tipos de HPV nelas contidos. Nenhuma das vacinas é terapêutica, ou seja, não há eficácia contra infecções ou lesões já existentes. Informe-se com seu médico.



Tratamento

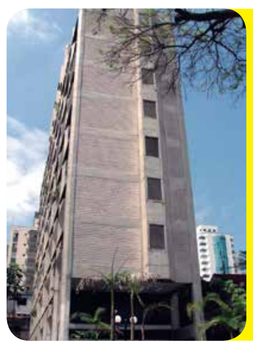
O vírus do HPV pode ser eliminado espontaneamente, sem que a pessoa sequer saiba que estava infectada.

Quando diagnosticado, o tratamento pode ser clínico (com medicamentos) ou cirúrgico: cauterização química, eletrocauterização, crioterapia, laser ou cirurgia convencional em casos de câncer instalado.

Lembre-se que o HPV pode não apresentar sintomas. Daí a importância de consultar regularmente o médico e fazer os exames prescritos a partir do início da vida sexual.

Não se descuide!

Diagnóstico e tratamento precoce sempre contam pontos a favor do paciente.



Comerciária, não esqueça que no nosso Ambulatório, situado próximo à estação de metrô Santa Cruz, você pode fazer os exames preventivos para evitar o câncer de mama e o de colo de útero, por exemplo. Temos aparelhos de última geração para cuidar da sua saúde. E tem mais: no mês de março, quando se comemora o Dia da Mulher, o Ambulatório promove campanhas em que as comerciárias podem agendar gratuitamente a mamografia e a coleta do Papanicolaou.

Já em novembro, a campanha é dedicada à saúde do homem.

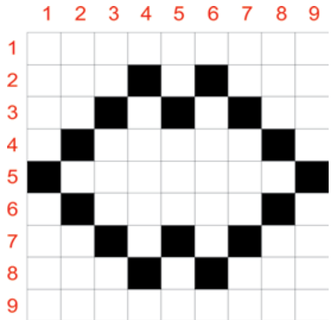
Mas atenção: todo dia é dia de se cuidar! Os médicos do Ambulatório estão diariamente à disposição dos comerciários, para garantir a saúde desses trabalhadores.

AGENDE SUA CONSULTA.

AMBULATÓRIO DO SINDICATO - Tel.: 2142-3350

VARIEDADES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Imaginar, idealizar. - **2.** Ação Direta de Inconstitucionalidade. - Totalmente sem roupa (fem). - **3.** Ceará (sigla). - Artigo espanhol, que se refere a algo conhecido, determinado ou já mencionado. - **4.** Nome de várias espécies de uma mesma família de formigas. - **5.** Lembrança nostálgica. - **6.** Iluminada; brilhante. - **7.** Terceira nota da escala musical. - Pessoa ruim, de mau caráter (fem). - **8.** Divisão maior do tempo geológico e que abrange diversos períodos. - Palavra-chave (relevante) ou termo associado com uma informação - **9.** Combinação desonesta entre adversários para que a vitória caiba a quem convém.

VERTICAIS

1. Instrumento cortante composto de lâmina e cabo. - Palavra pela qual terminam muitas orações no Cristianismo. - **2.** Medicamento de uso veterinário composto pelas vitaminas A, D e E que serve para tratar infecções e carência nutricionais em bovinos, equinos, suínos e em coelhos. - Cólera; raiva; fúria. - **3.** O Níquel. - Sistema de Atendimento ao Cidadão (Prefeitura de São Paulo). - Atmosfera. - **4.** Parte do eixo de uma planta. - **5.** Exprime dor ou alegria. - Foi o 59º imperador do Japão. - (?) Carioca, personagem criado por Walt Disney. - **6.** Sovina; mesquinho. - **7.** Imprensa Nacional. - Milho torrado que se reduz a pó. - Contração do pronome pessoal te + a. - **8.** Barulho provocado por discussão; briga. - Revista de humor norte-americana - **9.** Competição automobilística disputada em vias públicas ou privadas. - Feiticeira.

SUDOKU

	4	8		3		2	5	
		9	8		6		4	
3					9		6	
	7			9		4	3	
9			4					6
	8	1	6		3		7	
	1		9					4
	6		3		2	8		
	9	5		8		6	1	

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no quadro palavras relacionadas ao "CARNAVAL":

CONFETE – SERPENTINA – DESFILE – FANTASIA – SAMBA

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

Respostas na próxima edição

DICAS

Para eliminar o cheiro de peixe

Lave o recipiente com água, esfregando uma esponja embebida em álcool.

Deixar o arroz soltinho

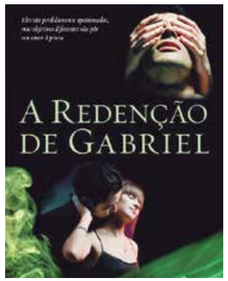
Pingue algumas gotas de limão enquanto o arroz estiver cozinhando.

SOLUÇÕES DO Nº 112

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	P	R	O	P	O	S	I	T	O
2	E	U	A	■	R	■	R	I	R
3	R	I	■	A	G	A	■	A	L
4	U	■	F	R	A	M	E	■	A
5	■	C	L	O	N	A	D	O	■
6	S	■	A	M	I	D	O	■	P
7	E	S	■	A	S	A	■	G	O
8	S	I	C	■	M	■	V	I	L
9	C	R	O	C	O	D	I	L	O

1	7	8	6	5	4	2	9	3
2	5	6	3	9	7	4	8	1
9	4	3	2	8	1	7	6	5
5	8	9	7	1	2	6	3	4
6	3	1	8	4	5	9	7	2
7	2	4	9	3	6	1	5	8
4	9	5	1	7	8	3	2	6
8	6	7	4	2	3	5	1	9
3	1	2	5	6	9	8	4	7

LIVRO



A REDENÇÃO DE GABRIEL

Autor: Sylvain Reynard

Editora Arqueiro

Depois do escândalo em que se viram envolvidos em Toronto, Gabriel e Julia se casaram e se mudaram para Massachusetts. Ele dá aula na Universidade de Boston e Julia faz doutorado em Harvard. Quando ela é convidada a dar uma palestra em Oxford, surge seu primeiro conflito: a linha de pesquisa de Julia diverge da teoria do marido. Os dois são obrigados a confrontar antigos rivais, entre eles Christa, que ameaça revelar um dos segredos mais obscuros de Gabriel. Além disso, Gabriel está ansioso para ter um filho, mas Julia quer concluir o doutorado primeiro.

FILME

A VIDA SECRETA DE WALTER MITTY

Walter Mitty é o responsável pelo departamento de arquivo e revelação de fotografias da tradicional revista Life. Um homem tímido, que leva uma vida simples. Ao receber um pacote com negativos do fotógrafo Sean O'Connell, ele percebe que está faltando uma foto – justamente a escolhida para ser a capa da última edição da revista. É quando Walter, com o apoio de Cheryl (Kristen Wiig), é obrigado a embarcar em uma verdadeira aventura. Com Ben Stiller e Sean Penn.

GERAIS

Representando 8 milhões de trabalhadores, UGT é a maior central da categoria comerciária

Em momento histórico para o sindicalismo, Fecomerciários filia-se à UGT, que passa a representar oito milhões de trabalhadores

Oito milhões de trabalhadores do comércio representados pela União Geral dos Trabalhadores (UGT). Esse é o número após a oficialização da filiação da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo (Fecomerciários) no dia 13 de fevereiro.

Juntamente com a Federação, mais de 60 sindicatos de comerciários de diversas cidades do Estado de São Paulo ratificaram sua filiação à central, que, então, passa a ser a maior da categoria comerciária.

"A categoria dos comerciários faz parte do DNA da UGT. Depois da importante conquista que foi a regulamentação da nossa profissão, estamos mais fortalecidos para lutar pelo piso único nacional, contra a alta rotatividade no segmento, entre outras importantes bandeiras da categoria. Vamos mostrar que, com a unidade de ações, alcançaremos grandes resultados", afirmou Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da UGT.

"Este é um momento histórico para o sindicalismo. Estamos ingressando na central que está mais próxima dos objetivos da nossa categoria. Essa unidade irá fortalecer ainda mais o trabalho em defesa dos comerciários, não só do Estado de São Paulo, mas de todo o Brasil", finalizou Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomerciários.

A UGT é uma central sindical com representação em todo o Brasil. Fundada em 2007 e presidida por Ricardo Patah, ela existe para coordenar, representar e, principalmente, defender os direitos e os interesses dos trabalhadores de todos os sindicatos que a ela se filiam.

Em sua base, há entidades sindicais de diversos segmentos, como comércio, comunicação e publicidade, tecnologia da informação, energia, construção civil, saúde, educação, alimentação, turismo, aposentados, entre tantos outros. São 8 milhões de trabalhadores representados por essa central.

Sua principal missão é defender os trabalhadores brasileiros, priorizando o lado social. É cuidar do setor trabalhista, sem perder o foco no ser humano, no cidadão. Trata-se de um projeto social, pacífico, justo e democrático centrado no ser humano, capaz de oferecer respostas e propostas aos problemas nacionais.

A UGT atua, em conjunto com todas as organizações democráticas e progressistas da nação, tendo como objetivo a reconstrução da sociedade, por meio da quebra de paradigmas e da implantação de profundas modificações em favor do povo brasileiro.